

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

José Deniac Malaquias da Silva

**O Ensino Híbrido como metodologia de estudo do processo de urbanização na aula de Geografia
do Ensino Médio**

Juiz de Fora

2018

José Deniac Malaquias da Silva

O Ensino Híbrido como metodologia de estudo do processo de urbanização na aula de Geografia do Ensino Médio

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Orientador(a): Prof.^a Dra. Thaís Fernandes Sampaio

Juiz de Fora

2018

Deniac Malaquias da Silva, José.

O Ensino Híbrido como metodologia de estudo do processo de urbanização na aula de Geografia do Ensino Médio / José Deniac Malaquias da Silva. – 2018.

32 p.

Orientadora: Thaís Fernandes Sampaio

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2018.

1. Ensino Híbrido. 2. Tecnologias. 3. Educação. I. Fernandes Sampaio, Thaís , orient. II. Título.

José Deniac Malaquias da Silva

O Ensino Híbrido como metodologia de estudo do processo de urbanização na aula de Geografia do Ensino Médio

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano)

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Thaís Fernandes Sampaio – Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome
Universidade Federal de Juiz de Fora

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me dado a vida, força e saúde para me dedicar ao trabalho e aos estudos.

Agradeço ao meu núcleo familiar e amigos pelo acolhimento, carinho e amor recebido aos longos dos anos.

À Míriam Gusmão, pelo incentivo e apoio em todos os momentos que eu precisei.

Aos professores e tutores do TICEB, que contribuíram de maneira significativa no meu processo de aprendizagem ao longo do curso.

Agradeço em especial a minha amiga de curso, Taynara, pela motivação e incentivo durante todo o período da Pós-graduação.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica é composto pelo memorial, relato das atividades desenvolvidas durante as disciplinas do curso e do projeto didático desenvolvido pelo candidato ao título de especialista. O projeto didático foi desenvolvido em uma escola da área central urbana da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, tendo utilizado como recursos os computadores da sala de informática e livros da biblioteca da respectiva escola. Por meio da realização do projeto, foi possível fazer a experiência de implementação da metodologia do Ensino Híbrido junto aos alunos da escola, dando um ritmo dinâmico, participativo e interativo nas aulas de Geografia do segundo ano do ensino médio da escola, onde os alunos puderam se transformar em protagonistas dos seus processos de aprendizagem de forma autônoma e motivadora e construir os seus conhecimentos a partir da integração entre métodos da educação tradicional e os métodos da educação inovadora, que utilizam em sua prática os novos recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Ensino Híbrido. Tecnologias. Educação.

SUMÁRIO

1	MEMORIAL.....	7
2	RELATOS PRODUZIDOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO.....	11
2.1		
	Introdução.....	11
2.2	Tecnologias de Informação e Comunicação I.....	11
2.3	Computador em Sala de Aula.....	12
2.4	Processos Cognitivos.....	13
2.5	Gestão Escolar Informatizada.....	14
2.6	Educação por Internet.....	15

2.7	Técnicas e métodos para o uso de TICs na sala de aula.....	16
2.8	Produção de material didático	16
2.9	Tecnologias da informação e comunicação II.....	17
3	PROJETO DE TRABALHO.....	19
3.1	Tema	
3.2	Título	
3.3	Identificação de um problema	
3.4	Levantamento de hipóteses e soluções	
3.5	Mapeamento do aporte teórico-científico	
3.6	Definição e descrição do produto	
3.7	Documentação e registro	
3.8	Descrição e análise dos resultados	
	REFERÊNCIAS.....	29

1. MEMORIAL

Meu nome é José Deniac Malaquias da Silva. Sou graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, natural de Juiz de Fora e professor da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais. Busco descrever neste memorial a minha trajetória no Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB) – Educação a Distância (EAD), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Através dessa breve descrição, destaco as minhas expectativas iniciais em relação ao meu ingresso no curso, os principais elementos apreendidos em relação ao conteúdo ofertado pela equipe docente, a dinâmica vivenciada durante esse período, com trocas de experiências, trabalhos realizados, participação nos fóruns, as práticas desenvolvidas, enfim os conhecimentos adquiridos, os quais me permitirão aprimorar a minha didática em sala de aula e servirão de suporte para o meu desenvolvimento como profissional da educação.

Ingressei nesta pós-graduação da UFJF com a perspectiva de dar continuidade ao meu processo de formação na área educacional. O título do curso me despertou um grande interesse, por estar direcionado à compreensão e à prática do uso das tecnologias de informação e comunicação como metodologias a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, percebi que essa especialização me proporcionaria uma ótima oportunidade de construir conhecimentos que contribuíssem para melhorar a minha prática docente.

Luz e Mello (2008): tem a uma visão sobre a formação continuada, caracterizando-a como um modo de reconstrução e reapropriação coletiva e solidária do saber, que nos permite tomar consciência da nossa condição de coautor no processo de formação pessoal e profissional, proporcionando, dessa forma, a recriação da prática e a ampliação das aprendizagens individuais e coletivas.

Ao iniciar o curso, logo me deparei com uma disciplina denominada de Módulo Zero. Essa disciplina funcionou como uma ferramenta que me instruiu a trabalhar com a plataforma moodle, a conhecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a organizar o meu tempo para me dedicar aos estudos, a relembrar as regras da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para escrever trabalhos científicos e a compreender que o plágio não deve ser

utilizado como recurso para a escrita acadêmica, pois é um crime. Nesta disciplina pude vivenciar a experiência de participar pela primeira vez de um seminário virtual e de escrever um texto utilizando a ferramenta wiki.

Nas disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação I e II, pude compreender como se dá a influência das tecnologias no cotidiano da vida humana e como podemos utilizá-las no processo de ensino e aprendizagem.

Na TIC I, me defrontei com a reflexão sobre a educação tradicional e a educação moderna da era digital e concluí que é preciso pensar, planejar e aplicar novas metodologias de ensino, que podem atender de forma melhor os nossos alunos nos dias atuais, já que eles estão mergulhados na cibercultura e utilizam diversos aparelhos tecnológicos para se comunicarem e se entreterem no dia a dia. Através dessa análise, percebo que é importante utilizar as novas tecnologias como recursos didáticos; e que, ao serem empregadas nas práticas pedagógicas, elas podem deixar as aulas mais interessantes e, provavelmente, despertar as atenções dos alunos para as disciplinas que são oferecidas no ambiente escolar.

Devido às orientações e aos direcionamentos da tutora dessa disciplina de Tics I, Priscila Rodrigues, aprendi a utilizar de forma melhor as ferramentas disponíveis no site do Google e, ainda, que elas podem ser usadas para os meus planejamentos, para elaborações de aulas e para compartilhar conhecimentos com diversas pessoas.

Pude conhecer também, por meio da TIC I, o PAPI (Plano de Ação Pedagógica Inovadora), que funciona como um instrumento na elaboração de projetos pedagógicos interdisciplinares e na interação com outros profissionais da escola, tendo assim, como objetivo, planejar metodologias de ensino que estimulem a aprendizagem de forma ampla, interativa e motivadora.

Durante a disciplina de Processos Cognitivos, entendi como o cérebro aprende, que cada um aprende de um jeito, redescobri o papel do profissional da educação como facilitador e mediador do processo de ensino e aprendizagem e conheci algumas estratégias pedagógicas que pretendo utilizar como recursos no processo de construção do conhecimento dos meus alunos.

Na disciplina de Educação por Internet, fiquei mais inteirado sobre como podemos utilizar as redes sociais, como o Facebook, Whatsapp, Twitter e outras, quanto ferramentas de

construção do saber, através das oportunidades que elas oferecem ao armazenar informações e ao ser um instrumento de troca de experiências e compartilhamento de conhecimentos.

Ferreira (2012) considera que as redes sociais e principalmente o Facebook, surgem em meio a sociedade apresentando um novo cenário, que permite uma aprendizagem através do convívio virtual, expondo interações colaborativas e podendo ser usado como um potencial pedagógico comunicacional.

Ao passar pela disciplina de Computador na Sala de Aula, o que me chamou atenção foi a gamificação na educação, demonstrando que os jogos eletrônicos e de computadores podem servir de instrumentos que auxiliam no processo de aprendizagem. Compreendi que, além de atrair a atenção dos alunos, os jogos podem também proporcionar a eles o desenvolvimento de suas habilidades, competências, raciocínios, coordenação motora, etc.

Com a disciplina de Gestão Escolar Informatizada, obtive informações sobre como os softwares nas escolas podem funcionar como armazenadores de dados importantes para implementação de políticas educacionais por parte dos governos e como podem também servir de auxílio para que a escola possa ser bem gerida e cumpra o seu papel em meio a sociedade. Entendi que a utilização de planilhas pode facilitar a administração financeira da escola a planejar e ter controle dos investimentos e gastos que a permeiam. Aprendi ainda que o armazenamento de dados pode fornecer informações sobre o alunado, como perfil e histórico, pode informar a respeito das matrículas e evasões durante o ano e pode até ser aproveitado pela equipe pedagógica para formular projetos que atraiam e que incentivem a permanência de alunos na escola.

Ao embarcar na disciplina de Técnicas e Métodos para o uso de TICs em sala de aula, me deparei com os multiletramentos, que são práticas que vão além dos letramentos, do domínio da linguagem, perpassando as diversas formas de comunicação, que se dão através das imagens, dos vídeos, dos áudios, entre outras que podem ser utilizados na sala de aula para fins educacionais.

Já a disciplina de Produção de Material Pedagógico foi providente para que eu pudesse despertar o meu potencial criativo e artístico a fim de criar alguns materiais para as minhas aulas e para a escola onde eu leciono, como textos, apresentações em Power Point, produção de cartazes, etc.

Para finalizar o meu percurso pelas disciplinas do curso, destaco a disciplina de TICs II, em que eu pude colocar em prática, de forma ampliada, a utilização dos recursos tecnológicos e, posteriormente, inseri-los durante as minhas aulas, tais como no uso do smartphone para produzir vídeos e imagens com fins educacionais. Através dessa disciplina, eu pude conhecer e ficar encantado com o ensino híbrido, que tem como objetivo implantar no espaço educacional novas metodologias inovadoras de ensino, como a educação sustentada e disruptiva. Sendo assim, eu pude compreender que esses modelos educacionais podem contribuir para romper com o ensino tradicional e implementar novas práticas pedagógicas que vão de encontro com as transformações que têm ocorrido nos dias atuais.

Chego à etapa final desta especialização com inúmeras ideias, com disposição de transformar a minha didática em sala de aula e trabalhar colaborativamente com os profissionais da minha escola para planejar e efetivar metodologias educacionais que despertem nos nossos alunos interesse e motivação para aprenderem e serem protagonistas da construção dos seus conhecimentos.

2. RELATOS PRODUZIDOS NAS DISCIPLINAS

2.1 Introdução

Este capítulo tem como objetivo apresentar os relatos das experiências vivenciadas e adquiridas por mim no curso de especialização de tecnologias e comunicação na educação básica (ticeb), fazendo um panorama do curso, destacando os elementos apreendidos e as reflexões elaboradas a partir da aquisição do aporte teórico ofertado e das dinâmicas desenvolvidas em cada disciplina desta especialização.

Entre os relatos das experiências, enfatizo a importância deste curso na minha trajetória de vida, principalmente na minha formação profissional, pois me permitiu aperfeiçoar a minha prática docente, a utilizar novas metodologias de ensino-aprendizagem com o emprego das tecnologias de informação e comunicação que estão presentes em nossa sociedade e a planejar projetos que tem como finalidade propor um ensino de qualidade e motivador que realmente seja significativo no processo de construção de conhecimento dos meus alunos.

2.2 Tecnologias de Informação e Comunicação I

O presente texto tem como finalidade, descrever os atributos aprendidos e adquiridos na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC I) oferecida no Curso de Especialização de Tecnologias e Informação na Educação Básica (TICEB/UFJF).

A disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação I foi introduzida no Curso de Especialização do TICEB/UFJF, demonstrando para os cursistas, de como que as novas tecnologias têm exercido um papel importante no mundo, encurtando distâncias, armazenando dados, emitindo informações e também exercido uma grande influência no comportamento da sociedade, integrando pessoas, trazendo rapidez para as atividades do dia a dia, passando por um processo histórico e atuando cada vez mais no nosso cotidiano.

Além disso foi possível concluir nesta disciplina, que os recursos tecnológicos podem servir de ferramentas para auxiliar os educadores no processo de ensino e aprendizagem,

ultrapassando modelos arcaicos de educação e propondo práticas pedagógicas mais motivadoras e atrativas, como o objetivo de atingir a atenção do aluno e promover a construção de sua aprendizagem.

Sendo assim, a disciplina de TICs I nos impulsionaram a desenvolvermos planos e projetos que permitem a utilização das novas tecnologias em sala de aula e fora dela, na tentativa de buscar uma educação inovadora que vai de encontro com a realidade da geração atual, que está em grande parte imersa na era digital.

Durante ao decorrer da disciplina, nos foi apresentado pelos professores responsáveis o PAPI (Plano de Ação Pedagógica e Inovadora). Esse plano trouxe-nos a proposta de se trabalhar no setor educacional com novos projetos e novas práticas pedagógicas, que nos faz superar as práticas da educação tradicional e conteudista, para refletir e discutir no âmbito educacional um caminho inovador e mais atrativo para os alunos, para despertar seus interesses, desenvolver suas habilidades e criatividade.

Esse projeto foi trabalhado na semana 7 e 8 do curso e desenvolvida em grupos.

Para a realização deste trabalho, os cursistas deveriam escolher um GTT (Grupo de Trabalho Temático) para desenvolver a atividade.

Minha opção foi o GTT – Facebook na Educação e nesse respectivo trabalho o nosso grupo buscou trabalhar o facebook que é uma rede social muito utilizada no mundo todo, como recurso educacional, que permite aos alunos a trocar experiências, a compartilhar informações e conhecimentos, mas com o intuito de utilizar essa ferramenta como meio de aprendizagem.

Ao término do trabalho foi possível observar e concluir que o PAPI pode servir de grande auxílio na construção do conhecimento dos alunos e uma grande socialização e integração dos membros da comunidade escolar, pois abre a possibilidade de construção do processo de ensino e aprendizagem com toda a comunidade escolar, envolvendo direção, corpo docente, pais de alunos e responsáveis, alunos e funcionários da escola.

2.3 Computador em Sala de Aula

Esse presente texto tem como objetivo descrever sobre o meu desenvolvimento e os elementos apreendidos por mim durante a realização da disciplina Computador em Sala de Aula do Curso de Especialização de TICEB/UFJF, cujo responsável foi o Professor Reginaldo Fernando Carneiro.

De acordo com os conteúdos explorados na disciplina, das atividades propostas e realizadas, foi possível refletir e repensar o processo de ensino e aprendizagem a partir da utilização de alguns recursos tecnológicos como computador, as mídias audiovisuais, os jogos eletrônicos, as fotografias e outras. Essas ferramentas têm um grande potencial em atrair a atenção dos alunos, de motivá-los para a ação e contribuem bastante para o desenvolvimento do raciocínio, das habilidades e criatividade.

Através dos materiais estudados, vimos que o computador pode ter vantagens e desvantagens para o processo educacional, pois pode ser utilizado como meio para se chegar ao conhecimento, a compartilhar informações, para realizar pesquisas, mas também pode ser prejudicial aos alunos, se não for utilizado com critérios, de forma adequada e equilibrada.

No desenvolvimento da disciplina, na semana 3, entre os dias 11 e 17 de fevereiro de 2018, foi apresentada a nós cursistas, uma ferramenta de aprendizagem denominada de gamificação, que tem na sua estrutura elementos e regras de jogos eletrônicos, mas com finalidade de tornar as práticas pedagógicas mais interativas, pois elas, são capazes de envolver os alunos, fazendo com que as aulas se tornem mais dinâmicas, motivadoras e participativas, servindo dessa forma para atrair a atenção e o interesse dos alunos em relação às aulas, em busca de resultados significativos que potencializa a construção do seu conhecimento e o desenvolvimento das suas habilidades e competências.

Além de estudarmos sobre o papel da gamificação no âmbito educacional, fomos incentivados a redigir um texto descrevendo os aspectos dessa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem e a pensar de que maneira podemos elaborar projetos educacionais utilizando a gamificação e inserir esse recurso nas nossas aulas, na perspectiva de motivar e estimular os nossos alunos a aprender, desenvolver seu raciocínio e expandir sua criatividade.

2.4 Processos Cognitivos

Este breve relato tem como objetivo descrever sobre os saberes aprendidos com a disciplina Processos Cognitivos, oferecida pelo Curso de Especialização do TICEB/UFJF, entre os dias 05/11 a 19/12 de 2017.

Nesta disciplina os cursistas tiveram a oportunidade de entender e compreender como os processos da cognição, ou seja, os aspectos responsáveis pela aquisição e construção de conhecimento estão ligados ao processo de ensino e aprendizagem e exercem papéis importante na construção do pensamento.

Durante a leitura dos textos e da visualização dos vídeos disponíveis na plataforma, obtivemos a compreensão de como alguns processos cognitivos interferem na obtenção de informações e no desenvolvimento da aprendizagem. Alguns desses aspectos cognitivos foram destacados na disciplina como; a emoção, a motivação, a atenção, a plasticidade cerebral e a memória como pontos essenciais para que o aluno aprenda e para que o professor reflita e desenvolva a sua prática pedagógica levando esses aspectos em consideração para obter resultados significativos no seu ensino.

Podemos observar também ao longo da disciplina, como o cérebro aprende e como podemos elaborar projetos e estratégias de ensino que visam uma prática pedagógica compromissada com o desenvolvimento do aluno e direcionada para motivá-lo, explorar suas habilidades, aflorar suas criatividade, enfim, que permita ampliar suas habilidades e adquirir novas competências.

Entre os dias 10/12 a 16/12, na semana 6, nos propuseram realizar uma atividade conjugada com a disciplina de Educação por internet, que teve como objetivo, apresentarmos uma proposta de ensino com o uso de uma rede social e associando aos conhecimentos de obtivemos ao decorrer da disciplina.

A minha proposta, busca trabalhar com os alunos do segundo ano do ensino médio um olhar crítico e interpretativo sobre a urbanização da cidade, utilizando como recurso tecnológico o smartphone e a rede social facebook. O intuito desse trabalho é instigar os alunos usarem as suas criatividade, estimular a sua capacidade reflexiva, motivá-los para se envolverem com o trabalho e a partir desses aspectos poder chegar a uma aprendizagem satisfatória e com excelentes resultados.

2.5 Gestão Escolar Informatizada

Relato neste texto que ao cursar a disciplina de “Gestão Escolar Informatizada” foi possível adquirir conhecimentos de como a sistematização da gestão escolar pode contribuir para que se melhore a qualidade do ensino e que ocorra mais investimento em educação através de políticas públicas.

Vimos que o armazenamento de dados e informações contidas em softwares, podem contribuir para que se alcance objetivos educacionais que cumpra deveres de acordo com a Constituição Federal de 88 e assegurem os direitos dos alunos.

Vimos também que a gestão escolar tem que ser participativa, com a colaboração da comunidade escolar. Sendo assim, todos os que fazem parte da comunidade escolar tem que

ter acesso aos dados para pensar e elaborar projetos educacionais em função do processo de ensino e aprendizagem, “Há, nas escolas, procedimentos específicos para cada uma das dimensões da gestão: administrativa, pedagógica e financeira. Mas, estas dimensões são indissociáveis, pois no processo decisório sempre serão exigidos elementos presentes em cada uma delas. Nesse sentido, é possível que o desenvolvimento e utilização de softwares, ou sistemas informacionais, para a gestão escolar seja um caminho para que todas as informações estejam reunidas e disponíveis em uma base de dados, acessível a todos.” (OLIVEIRA, 2018).

Aprendemos por meio de Oliveira (2018) que a sistematização de dados e informações em softwares podem servir de auxílio para melhorar as nossas práticas de ensino e para desenvolver a equipe gestora exercer uma gestão democrática e comprometida com as três dimensões do âmbito escolar, que são a administrativa, a financeira e a pedagógica.

2.6 Educação por Internet

Pretendo neste texto relatar as experiências absorvidas e o conhecimento adquirido durante a aplicação da disciplina de “Educação por Internet”.

Nesta disciplina foi possível analisar como a internet tem se transformado a cada dia em uma grande ferramenta para facilitar o acesso de diversas pessoas à informação, à interação, à comunicação, encurtando distâncias e estreitando laços através das redes sociais. Podemos perceber que esse artefato pode ser bem utilizado no âmbito educacional, pois pode se apresentar como um grande instrumento de pesquisa e meio para se obter conhecimentos.

Além disso, vimos como tem avançado a Educação a Distância no Brasil e no mundo e como essa modalidade de ensino tem permitido com que diversos alunos tenham acesso a aprendizagem de forma inovadora, interativa e dinâmica, atravessando espaços físicos para levar aos alunos através da internet diversos cursos e de forma variadas.

Outro ponto que é importante em destaque no decorrer da disciplina foi de fazer nos pensar e refletir de qual maneira podemos levar e utilizar a internet na escola como meio de desenvolver e aprimorar o processo de ensino e aprendizagem e como podemos elaborar planos e projetos que visam aplicar metodologias pedagógicas que utilize a internet como uma fonte de pesquisa e meio para compartilhar informações que se direcionam-se na construção do conhecimento.

Durante as semanas 5 e 6, foi nos propostos pensar em uma intervenção pedagógica mediadas pelas redes sociais. De acordo com o que foi sugerido eu busquei elaborar uma proposta de trabalhar com o facebook, na tentativa de fazer com que os meus alunos

pudessem interagir com os colegas e com o professor através desta rede social, compartilhando experiências e conhecimentos.

Essa atividade teve uma grande relevância para mim pois me fez enxergar que temos diversos meios disponíveis para fazer com que o aluno possa participar das aulas e se interessar pela matéria através da utilização de aparatos tecnológicos, de sistemas informacionais e de redes sociais.

2.7 Técnicas e Métodos para o uso de TICs na sala de aula

Através deste relatório, descrevo as experiências vividas e adquiridas na Disciplina de Técnicas e Métodos para o uso de TICs na sala de aula, do Curso de Especialização do TICEB/UFJF.

Essa disciplina para mim teve o sentido de complementar os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, pois me fez compreender e a repensar de como eu posso elaborar projetos pedagógicos conjugados com as tecnologias de informação e comunicação para aprimorar a minha didática e o envolvimento dos alunos com as atividades propostas em sala de aula.

Aprendemos ao decorrer da disciplina sobre os multiletramentos na sala de aula que permite o aluno a ler e interpretar os diversos gêneros linguísticos disponíveis no meio midiático, através de hipertextos, infográfico, blogs, etc.

O trabalho que eu destaco é a atividade realizada na semana 5, entre os dias 06 e 16 de abril, cujo a proposta foi elaborar um projeto pedagógico que utilize diversos recursos tecnológicos como vídeos, infográficos, memes, etc.

O meu projeto pedagógico teve como tema: Consumo Sustentável – A importância dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e como público-alvo, os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II. O projeto teve como principais objetivos, despertar o interesse dos alunos para a atividade e conscientizá-los sobre o consumo, o descarte adequado do lixo e reciclagem.

Esse trabalho foi importantíssimo para que eu possa elaborar diversos projetos pedagógicos para desenvolver na escola onde eu leciono, realizando um trabalho interdisciplinar e envolvendo toda a comunidade escolar.

2.8 Produção de Material Didático

Descrevo neste texto as experiências e os conhecimentos adquiridos na disciplina “Produção de Material Didático.

Na disciplina eu tive a oportunidade de aprender confeccionar materiais para serem trabalhados na escola e desenvolvidos com os alunos em sala de aula, como cartazes, cartão pessoa, capa de revista e diagramação de textos.

Ao decorrer da disciplina tivemos noções básicas de planejamento visual e design gráfico, recursos que são essenciais para desenvolvermos projetos criativos que possa contribuir para melhorar a nossa prática docência.

Destaco como um trabalho que foi importante para mim é a produção de cartazes temáticos, além de despertar a minha criatividade, passei a utilizar esse recurso para elaborar cartazes de divulgação de evento nos locais onde estou inserido.

2.9 Tecnologias da Informação e Comunicação II

Através deste texto, faço um pequeno relato sobre o meu peregrinar sobre a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação II (TICs II) do Curso de Especialização do TICEB/ UFJF e destaco alguns elementos que foram importantes para o aprimoramento da minha prática docência.

Ao cursar esta disciplina eu pude acrescentar aos meus conhecimentos adquiridos em TICs I, outras concepções a respeito do uso das novas tecnologias no âmbito educacional. Foram me apresentadas outros modelos educacionais que até o então não conhecia, que procuram sair da esfera da educação tradicional e conteudista para modelos de ensino mais dinâmicos, interativos e inovadores.

Pude me inteirar sobre diversos modelos educacionais que tendem a solucionar os problemas da educação e que trazem novos paradigmas para promover uma educação melhor e de qualidade aos nossos alunos, uma delas é o ensino híbrido, que conjuga elementos da educação tradicional através da educação sustentada e um novo modelo de ensino que rompe com velhos paradigmas educacionais que é a educação disruptiva. Dentre esses modelos, vimos e trabalhamos em grupos algumas das categorias do modelo sustentado que são, a Rotação por Estações, Laboratório Rotacional e Sala de Aula Invertida e algumas das categorias do modelo disruptivo, que são, o Flex, A La Carte*, Virtual Enriquecido e de Rotação Individual.

Outro elemento que eu resalto é o desenvolvimento e elaborações de projetos pedagógicos inovadores através da utilização de recursos educacionais abertos.

Enfoco também as experiências adquiridas e trocadas com os colegas ao produzir materiais didáticos, como vídeo e animação, utilizando as novas tecnologias e recursos disponíveis na internet. Essas atividades me fizeram enxergar que posso ter acesso a diversas ferramentas inovadoras dispostas na internet a custo zero para me auxiliar na prática em sala de aula.

Na atividade final pudemos rever o Plano de Ação Pedagógica Inovadora (PAPI) realizado na disciplina de TICs I e refazer o PAPI mediante aos conhecimentos adquiridos e nesta disciplina utilizando as regras da ABNT e propondo uma metodologia de educação utilizando as novas tecnologias para obter resultados significativos ao estimular e motivar os alunos a participarem das aulas sendo protagonistas do processo de ensino e aprendizagem.

3. PROJETO DE TRABALHO

3.1 Tema:

Ensino Híbrido no Ensino Médio

3.2 Título:

O Ensino Híbrido como metodologia de estudo do processo de urbanização na aula de Geografia do Ensino Médio.

3.3 Identificação de um problema:

O tema de urbanização de acordo com o PCN (Parâmetros Nacionais Curriculares para o Ensino Médio) e atualmente com o BNCC (Base Nacional Comum Curricular) deve ser trabalhado na disciplina de Geografia com os alunos do segundo ano do Ensino Médio.

Essa temática é de suma importância para os jovens alunos do ensino médio, pois eles estão inseridos em uma realidade onde são influenciados pelo processo de urbanização, tanto na sua vida cotidiana, quanto na sua forma de se comportar e de se expressar neste espaço urbano que vem sendo modificado e transformado pela sociedade.

Desse modo torna-se fundamental abordar esse tema em sala de aula, na perspectiva de que o aluno possa compreender como se dá a produção do espaço urbano, sua dinâmica e os problemas gerados em consequência do seu crescimento ao longo dos anos.

Ao planejar as aulas onde serão trabalhadas a temática da urbanização é preciso levar em consideração alguns elementos que tem afetado e comprometido a aprendizagem desses jovens alunos, que são: a desmotivação, a dispersão e a falta de interesse pelo que é ensinado

em sala de aula. De acordo com esse contexto educacional é preciso considerar que isso ocorre tanto na educação da rede pública, quanto na rede privada, principalmente quando a grande parte do corpo docente insiste em aplicar em sala de aula, somente as metodologias da educação tradicional, sem levar em consideração as mudanças e transformações ocorridas na nossa sociedade atual, com a presença de recursos tecnológicos que permeiam o cotidiano da nossa juventude contemporânea.

3.4 Levantamento de hipóteses e soluções:

Com o intuito de tornar aulas mais atrativas e despertar os interesses dos alunos caberá ao professor junto à equipe pedagógica da escola, elaborar um projeto com o objetivo de aplicar novas metodologias educacionais que inovam a forma de ensinar, utilizando os recursos tecnológicos como elementos que buscam atingir resultados motivacionais dos alunos e contribuir para que eles sejam protagonistas na construção de seus conhecimentos.

A inserção das novas tecnologias em sala de aula pode contribuir para motivar o aluno a estudar, a se envolver com o tema trabalhado pelo professor, despertar o seu interesse em participar de forma qualitativa das aulas e facilitar a sua compreensão em relação ao que está sendo ensinado.

Para a aplicabilidade de uma metodologia que venha de encontro à realidade dos alunos e suas necessidades, será utilizado como proposta o modelo educacional denominado de Ensino Híbrido, que combina o uso da aprendizagem em ambientes virtuais e presenciais, visando a melhor participação e interação dos alunos durante as aulas, tornando os seus processos educacionais mais significativos.

3.5 Mapeamento do aporte teórico-científico

As metodologias educacionais enfrentam nos dias atuais, diversos desafios para obter resultados de sucesso no processo de ensino e aprendizagem, pois presenciamos um contexto social que vem sendo influenciado a cada dia mais pelas novas tecnologias. Desde muito cedo as crianças e adolescentes já tem acesso as novas tecnologias e essas exercem uma grande influência nos seus comportamentos e nas suas apreensões da realidade. Já o mundo de

comunicação e reflexão dos jovens é marcado pela interação veiculada pelas redes sociais que são acessadas por celulares e computadores.

Devido a isso é preciso levar em consideração o que diz Philippe Perrenoud afirma que a escola não pode ignorar o que se passa no mundo e que as novas tecnologias transformam as nossas vidas, trabalho, decisões e pensamentos

Sendo assim, é importante que os profissionais da área educacional, pensem, planejem e elaborem metodologias pedagógicas que utilizam as tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem, na tentativa de dar respostas as exigências educacionais da era digital.

Mouran (2015), considera que as novas tecnologias podem trazer contribuições importantíssimas para o sistema educacional, na perspectiva de se transformar o aluno em protagonista do seu aprendizado enquanto o professor exerce o papel mediador e orientador neste processo, ou seja, ambos, interagindo neste processo de construção do saber. Já no ensino de Geografia as novas tecnologias servem como ferramentas que auxiliam aos alunos a explorar de forma melhor as diversas transformações que ocorrem no Espaço Geográfico, principalmente no processo de urbanização, aumentando a capacidade de análise, investigação e absorção dessa realidade.

Entre várias novas metodologias de ensino que tem surgido nesta era digital, o Ensino Híbrido, surge no contexto educacional, como uma nova metodologia de ensino com essas características de propor uma educação de qualidade e voltada para atender as necessidades atuais da educação do século 21.

O Ensino Híbrido, ou *blended learning*, é uma metodologia inovadora que vem ganhando espaço no âmbito educacional e se destacando como ferramenta de melhoria de ensino nos últimos anos. Ela tem sido empregada nas escolas com o objetivo de trazer resultados significativos e relevantes para o processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Christensen (2016) existem duas vertentes que estrutura o Ensino Híbrido, uma é classificada como sustentada, que combina o ensino tradicional com o novo ensino permeado pela utilização das novas tecnologias, destacando assim os modelos Rotação por estações, os Laboratórios Rotacionais e a Sala de aula invertida. A outra é um modelo mais

disruptivo em relação ao tradicional, destacando-se os modelos Flex , À la carte, Virtual enriquecido e Rotação individual.

O híbrido significa, misturado, mesclado, e no processo educacional essa mistura se expressa na integração entre o ensino presencial e o ensino virtual. Essa integração pode ser realizada dentro ou fora da escola e pode também abrir novas possibilidades de acesso a informação e aquisição de conhecimento para os alunos.

No Ensino Híbrido, os alunos adquirem mais autonomia no processo de aprendizagem, aprendem individualmente e em grupo, utilizam as tecnologias como ferramentas auxiliares do saber e os professores se tornam facilitadores do conhecimento, aqueles que orientam e direcionam os alunos para que o conteúdo a ser estudado faça sentido na vida dos alunos. A dinâmica oferecida pelo ensino híbrido nas aulas de Geografia permite distanciar-se da metodologia cansativa e desinteressante das aulas tradicionais, conteudistas que se baseiam na exposição de aulas e na memorização dos assuntos desenvolvidos em sala de aula, tornam as aulas mais dinâmicas, participativas, pois faz com que os alunos aproximem os conteúdos a serem trabalhados durante as aulas de suas realidades.

Moran e Bacich (2015), afirmam que que diante de alunos com novos perfis, as tecnologias digitais podem estabelecer novas formas de aprender e de ensinar e com o processo de mobilidade e conectividade, podemos aprender em vários espaços, tempos, de maneiras criativas e mais instigantes, ou seja, a inclusão das novas tecnologias permitem que os educadores ensinem a Ciência Geográfica de forma qualitativa e que o discente compreenda bem o espaço em que vive e as transformações ocorridas neste espaço, utilizando diversos recursos tecnológicos, como computadores, celulares, internet, etc.

3.6 Definição e descrição do produto

Para a realização desse projeto, que tem como objetivo a aplicação da metodologia do ensino híbrido nas aulas de Geografia, foi escolhida uma turma do segundo ano do ensino

médio do Instituto Estadual de Educação de Juiz de Fora-MG, denominada de Segundo Ano K, na qual o Professor José Deniac, leciona a disciplina referida acima no corrente ano.

Ao partir para a execução do projeto, no primeiro momento, o professor, deverá apresentar aos alunos do segundo ano do ensino médio o tema a ser trabalhado, nesse caso o processo de urbanização na cidade de Juiz de Fora, e explicar como serão as dinâmicas durante as aulas.

Esta atividade será desenvolvida em três aulas, contendo 50 minutos cada. A primeira aula ocorrerá em sala, com o professor indagando os alunos sobre o conhecimento que eles têm absorvido ao longo dos anos quanto ao processo de urbanização em Juiz de Fora, anotando suas falas no quadro e fazendo uma reflexão sobre o que eles vão partilhando em relação ao tema proposto.

Na segunda aula, pretende-se aplicar, um modelo de ensino da metodologia híbrida, denominado de laboratório rotacional, com o objetivo de criar entre os alunos um processo de aprendizagem colaborativo, interativo e mais autônomo, combinando o estudo tradicional, através do uso dos livros, com o estudo moderno, da era digital (denominado de estudo on-line), que tem como principal característica a presença das novas tecnologias, com destaque para o uso do computador e o acesso à internet. No desenvolvimento do trabalho, os alunos deverão ser divididos em dois grupos e deverão fazer um revezamento de 25 minutos em dois espaços distintos: a biblioteca e o laboratório de informática. No primeiro, eles deverão pesquisar nos livros disponíveis e, no segundo, eles deverão fazer uma pesquisa on-line utilizando a internet através do computador. Neste laboratório, eles deverão procurar por imagens e textos que abordam o tema do trabalho. Enfim, nos dois espaços, os alunos poderão anotar o que considerarem importante sobre a temática, sendo orientados pelo professor nas duas dinâmicas dessa atividade, caso seja necessário.

Na terceira aula, os alunos entregarão um relatório ao professor contendo elementos sobre o que eles adquiriram de conhecimento e informação, nas atividades anteriores, quanto ao processo de urbanização. Isto funcionará como instrumento de avaliação pelo professor que buscará valorizar o trabalho produzido, as competências e habilidades desenvolvidas e os pontos positivos e negativos da prática aplicada.

3.7 Documentação e registros da atividade

Na primeira aula, que ocorreu em sala e que foi ministrada pelo Professor José Deniac, foi perguntado aos alunos do segundo ano do ensino médio, turma K, do Instituto Estadual de Educação de Juiz de Fora- MG, sobre o que eles sabiam a respeito do processo de urbanização da cidade em que residem, Juiz de Fora- MG. Eles foram respondendo conforme os seus conhecimentos prévios e de acordo com suas experiências vividas. O professor, foi anotando no quadro e dialogando com a turma sobre cada resposta. No final da aula, o professor apresentou a proposta de realizar um trabalho com a temática da urbanização, explicando como seriam os passos do trabalho e dizendo que deveriam entregar um relatório no final da atividade, para serem avaliados.

Já na segunda aula, na tentativa de aplicar o Laboratório Rotacional, o professor dividiu a turma em dois grupos de 15 alunos, com um sendo direcionado para a sala de informática e o outro para a biblioteca da escola, para fazer desenvolverem uma pesquisa num período de 25 minutos e depois eles trocar de ambientes. O grupo que passou pela sala de informática teve a oportunidade de realizar a pesquisa pela internet utilizando o computador. Sendo assim, os alunos tiveram a possibilidade de acessar vários sites, em que puderam não só ter acesso a informações teóricas sobre o processo de urbanização na cidade, mas também a vídeos explicativos e a fotos e imagens que ilustram esse processo. Os alunos que passaram pela biblioteca, tiveram acesso aos livros para realizar suas pesquisas em uma fonte de conhecimento mais específica, organizada e sistematizada, o próprio livro, que apareceu neste contexto como uma ferramenta que os auxiliou na compreensão sobre o tema trabalhado, desenvolvendo uma consciência reflexiva. Nos dois ambientes os alunos fizeram anotações a fim de desenvolverem um relatório final sobre o tema do processo de urbanização na cidade para entregar ao professor e serem avaliados sobre o que aprenderam.

Na terceira aula, foram entregues ao professor os trabalhos produzidos pelos alunos, para posteriormente serem avaliados por ele, que deveria também analisar os resultados obtidos na realização desta atividade. Nesta aula, na intenção de finalizar o projeto, o professor pediu aos alunos que fizessem relatos orais sobre as experiências e dinâmicas realizadas durante as tarefas e sobre o conhecimento adquirido na realização deste trabalho.



Fonte: José Deniac Malaquias da Silva (2018)

Fotografia 1- Aula na Sala de Informática

Fotografia 2 – Aula na Sala de Informática



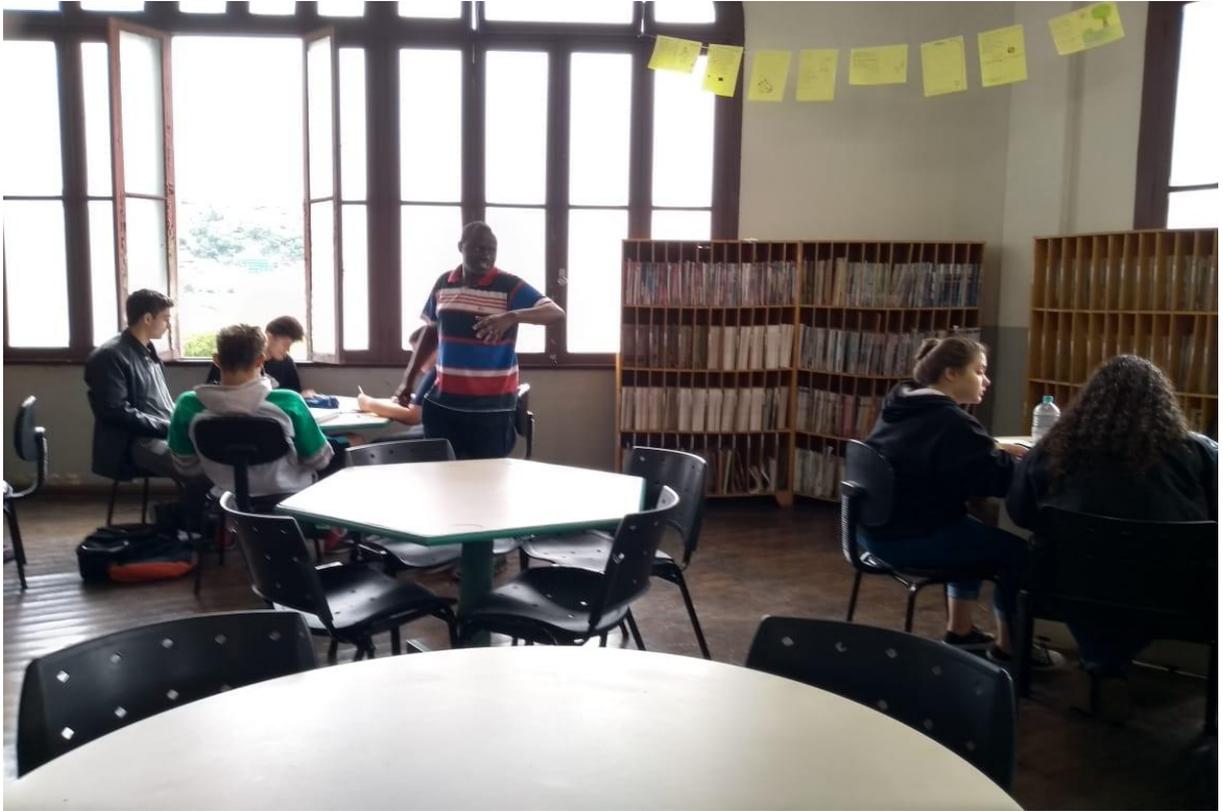
Fonte: José Deniac Malaquias da Silva (2018)

Fotografia 3 – Aula na Sala de Informática



Fonte: José Deniac Malaquias da Silva (2018)

Fotografia 4 – Aula na Biblioteca



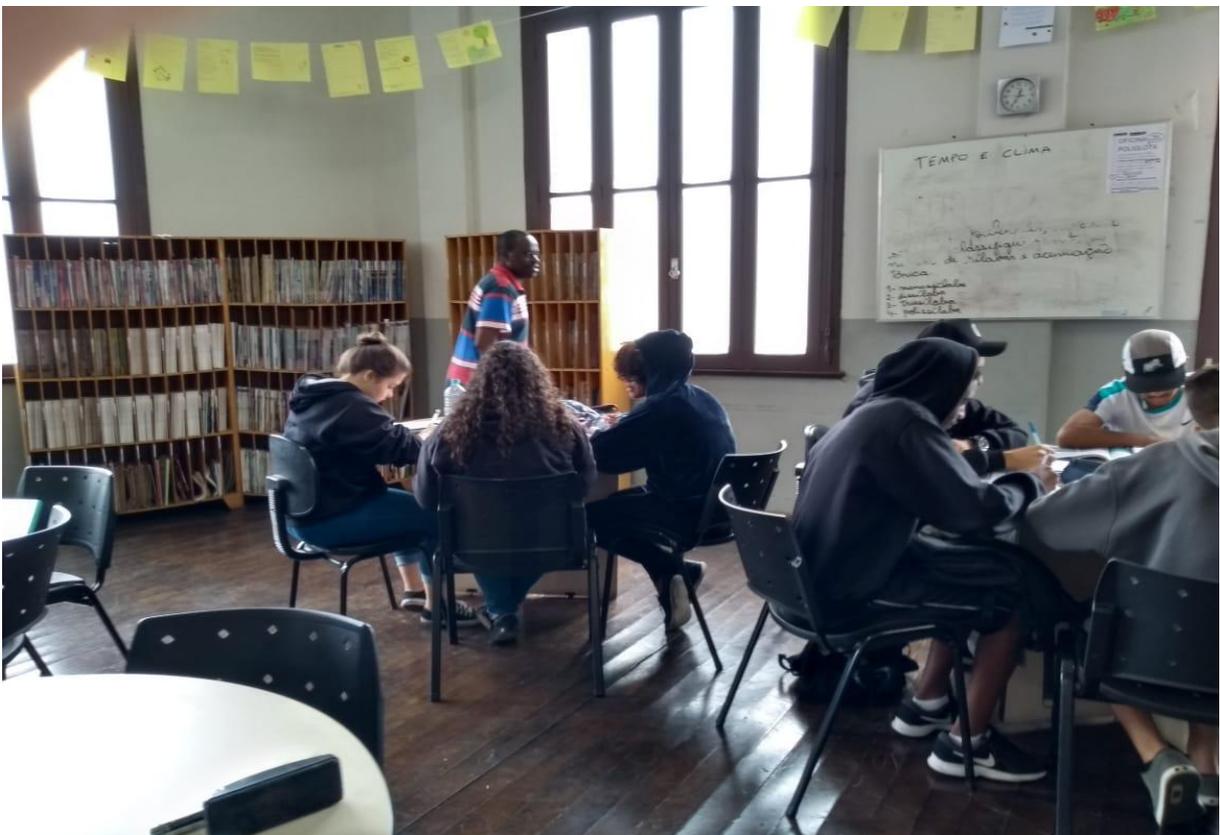
Fonte: José Deniac Malaquias da Silva (2018)

Fotografia 5 – Aula na Biblioteca



Fonte: José Deniac Malaquias da Silva (2018)

Fotografia 6 – Aula na Biblioteca



Fonte: José Deniac Malaquias da Silva (2018)

3.8 Descrição e análise dos resultados

Na tentativa de aplicar um nova metodologia de ensino nas aulas de geografia do segundo ano do ensino médio, nesse caso o Ensino Híbrido, percebeu-se uma maior atenção dos alunos para a proposta de trabalho apresentada, um despertar de curiosidade a respeito do que iriam fazer e uma motivação para participar das dinâmicas que integrariam a atividade que iriam realizar.

A utilização do Laboratório Rotacional, tornou a aula mais interativa e dinâmica, pelo fato deles terem saído da sala de aula, deixado de receber informações, para trocar de ambientes, em que eles passaram a ser protagonista do processo de aprendizagem e em que eles mesmo foram buscar as informações que os auxiliariam na construção de seus conhecimentos. Este modelo permitiu aos alunos uma maior autonomia para a aprendizagem e até para trocar informações.

Durante as aulas foi possível uma maior comunicação entre professor e alunos, tanto para tirar dúvidas, quanto para orientações a respeito do trabalho desenvolvido.

REFERÊNCIAS

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. **Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos.** [S. l: s. n], 2013. Disponível em: Acesso em: 5 jun. 2016.

CYSNEIROS, Paulo G. **Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora?** In: ENDIPE. Anais... Águas de Lindóia, 1998. v. 1. p 199-216.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed. 2000.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos da educação e ensino).

BACICHI, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org). **Ensino Híbrido: personalização e Tecnologia na Educação.** Porto Alegre: Penso. 2015.

